

Objetivos de aprendizagem

Ampliar sua compreensão da saúde mental e sua abrangência na Atenção Primária. Compreender que a saúde mental vai além do diagnóstico de doenças psiquiátricas classificados pela CID ou DSM.

Reconhecer a importância dos transtornos mentais leves e do sofrimento emocional na carga de doença, mas principalmente nas necessidades e demandas dos pacientes e suas famílias.

Perceber que muitas das dificuldades terapêuticas e dificuldades para efetivar o cuidado a portadores de doenças físicas (como as doenças cardiovasculares entre outras), assim como vítimas de situações de violência, estão relacionadas a agravos de saúde mental. Por outro lado, é preciso descortinar o preconceito que envolve estas situações de adoecimento e que limitam o cuidado à estas pessoas e famílias.

Correlacionar as questões de saúde mental com as temáticas que já foram desenvolvidas no curso como a MCCP, as Narrativas, Escuta ativa, Itinerário Terapêutico, Projeto Terapêutico Singular.

Caro(a) Mestrando(a),

Em 2003 a OMS lançou o “ACTION PLAN WHO 2013” que chama a atenção para a importância dos transtornos mentais para a saúde pública e para a necessidade de ampliar o cuidado em saúde mental no mundo. A OMS inclui como agravos de saúde mental a depressão, bipolaridade, esquizofrenia, ansiedade, demência, drogadição, deficiência intelectual e distúrbios de desenvolvimento e comportamentais com início geralmente na infância e adolescência, incluindo autismo. Além dos agravos classificados no DSM, chama atenção a maior abrangência da definição de saúde mental neste documento, pois concebe a saúde mental como um estado de bem-estar em que o indivíduo realiza as suas próprias capacidades, pode lidar com as tensões normais da vida, pode trabalhar de forma produtiva e frutífera, e pode contribuir para a sua comunidade.

Um aspecto da saúde mental pouco evidenciado no cotidiano da APS é o papel dos transtornos mentais no risco de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Por outro lado, muitas condições de saúde aumentam o risco de transtorno mental e a comorbidade dificulta a busca de ajuda, diagnóstico e tratamento e influencia o prognóstico.

São muitas as dificuldades dos serviços de Atenção Primária para reconhecer e abordar os problemas de Saúde Mental. Estas limitações compreendem a falta de compreensão e apoio por parte da gestão, insuficiente aporte de recursos, despreparo dos profissionais e, principalmente, o preconceito que envolve os pacientes, familiares e equipes em relação a estes problemas.

Nesta semana você compartilhará experiências de abordagem a problemas de saúde mental em situações envolvendo indivíduos, famílias e comunidade. Com esta troca entre colegas, com base na literatura e em aulas anteriores, poderão refletir sobre a abrangência e o impacto da saúde mental para a APS.

Atividade prática

Atividade 1:

Envie para o regente da sua turma a descrição de uma situação que envolva a saúde mental. Procure explicitar as repercussões do sofrimento emocional para o paciente, sua família e para a equipe que atende, para avaliação do professor.

Atividade 2:

Nas **próximas 3 semanas** (semanas 12, 13 e 14) a turma formará um grupo virtual e, através da ferramenta WIKI, construirá um texto sobre “**Sofrimento emocional e a abordagem terapêutica na APS**”.

Para a construção deste texto, compartilhe com seu grupo suas experiências e as referências da literatura sobre este tema.

O texto deverá contemplar as questões abaixo:

- Como pode ser definido sofrimento emocional?
- Existem diferenças entre sofrimento emocional e transtornos mentais leves?
- Qual é a abrangência e implicações do sofrimento emocional para indivíduos e famílias?
- Legitimidade social do sofrimento emocional? É um sofrer válido? Pode ser compartilhado?
- Que relação pode se estabelecer entre o sofrimento emocional e as condições de vida?
- Quais são as demandas e necessidades no cotidiano da APS relacionadas ao sofrimento emocional e os transtornos mentais leves?
- Relação da drogadição com o sofrimento emocional.

Materiais de apoio

- Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) . [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.; 13x18 cm.
- Ministério da saúde Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas / Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Mental, Coordenação de Gestão da Atenção Básica: “Saúde Mental e Atenção Básica o vínculo e o diálogo necessários”.
- Mental health action plan 2013-2020. WHO Library Cataloguing-in-Publication Data.

Até a próxima semana!